033

TRABALHO, ADOECIMENTO E SAÚDE DO TRABALHADOR: QUE CAMINHOS SE DESCORTINAM?

Claudia Gueno, Lisiane Teves Souza e Leonia Capaverde Bulla. (Núcleo de Pesquisa em Demandas e Políticas Sociais, Faculdade de Serviço Social, PUCRS).

Esta pesquisa, iniciada em 1995, teve por finalidade estudar instituições que tratam da saúde do trabalhador, conhecer a problemática social vivida pelos trabalhadores e agravos à saúde relacionados ao trabalho. Na primeira etapa do trabalho, foram estudadas as instituições especializadas, buscando interação com profissionais que atuam nessa área. O estudo utilizou instrumentos e técnicas quantitativas e qualitativas como: observação participante, entrevista, análise documental e de conteúdo. Numa segunda etapa, estão sendo realizadas entrevistas com os trabalhadores que demandam serviços de saúde. Os resultados preliminares apontam para uma maior incidência de demanda proveniente das áreas indústrias e empresas de construção civil, comunicação, metalúrgica, setor bancário e hospitais. Entre as patologias mais freqüentes destacam-se doenças profissionais da coluna, do aparelho cardio-respiratório, do aparelho auditivo e as lesões por esforços repetitivos. Dentre as patologias resultantes de acidentes destacam-se as seguintes: intoxicações por contato com substâncias químicas, queimaduras, fraturas e amputações, acidentes de trânsito e outras. (PUCRS, FAPERGS).